

ALIMENTAÇÃO DO PERCEVEJO PENTATOMÍDEO *Piezodorus guildinii* (WESTWOOD) EM PLANTAS DE SOJA ATRAVÉS DO MONITORAMENTO ELÉTRICO

Tiago Lucini¹; Antônio Ricardo Panizzi²

¹ Estudante de doutorado em Entomologia - UFPR. Bolsista CAPES. ² Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador.

O monitoramento elétrico, nomeado de EPG (*Electrical penetration graph*) tem sido amplamente empregado na caracterização das atividades alimentares de insetos picadores-sugadores, principalmente pulgões e cigarrinhas. Entretanto, essa técnica tem sido pouco explorada no estudo da alimentação de percevejos, principalmente da família Pentatomidae, a qual inclui uma vasta gama de percevejos de importância agrícola. Logo, o objetivo do trabalho foi estudar o comportamento alimentar do percevejo pentatomídeo *Piezodorus guildinii* (Westwood), caracterizando as diferentes formas de ondas e os tecidos vegetais explorados pelo inseto durante sua alimentação. Os percevejos monitorados, todas fêmeas adultas com idade similar, foram oriundos de criação de laboratório. Os testes de alimentação foram realizados em plântulas (estádio V2) e em vagens de soja (estádio R5) da cv. BRS Tordilha. Nas plântulas foi avaliada a alimentação em duas estruturas, folhas e hastes. O tempo de gravação das atividades alimentares na plântula e na vagem foi de 8 horas. A correlação da forma de onda com o local de alimentação foi realizada pelas características elétricas da onda e via histologia de tecidos. Durante a alimentação de adultos de *P. guildinii* sobre folhas, hastes e vagens de soja, foram gravados seis distintas formas de ondas, nomeadas: Np, R, Pg1, Pg2, Pg3a e Pg3b. Em Np a fêmea permanece parada ou caminhando sobre a superfície da planta. Na onda R a fêmea toca o tecido vegetal com seu rostró, buscando um local para inserção dos estiletes. A onda Pg1 representa a inserção e caminhamento dos estiletes no tecido vegetal em direção ao sítio de alimentação e também a formação da bainha salivar. A onda Pg2 representa as atividades alimentares nos vasos do xilema, e a onda Pg3 foi observada apenas durante a alimentação do percevejo na vagem e representa as atividades dos estiletes no endosperma da semente, sendo que, Pg3a, possivelmente, represente a salivação, e Pg3b a ingestão do conteúdo celular.

Palavras-chave: atividades alimentares, monitor EPG, gráfico de alimentação.

Apoio: Embrapa Trigo / Capes